



Livramento Holding S.A.

**Demonstrações financeiras
intermediárias em 30 de junho
de 2013**

Conteúdo

| | |
|---|----|
| Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias | 3 |
| Balanços patrimoniais | 5 |
| Demonstrações de resultados | 6 |
| Demonstrações dos resultados abrangentes | 7 |
| Demonstrações das mutações do patrimônio líquido | 8 |
| Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto | 9 |
| Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias | 10 |



KPMG Auditores Independentes
Av. Rio Branco, 404 - Sala 1203 - Torre I
88015-200 - Florianópolis, SC - Brasil
Caixa Postal 1420
88010-970 - Florianópolis, SC - Brasil

Central Tel 55 (48) 3029-6500
Fax 55 (48) 3029-6515
Internet www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Livramento Holding S.A.
Florianópolis – SC

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da Livramento Holding S.A. (“Companhia”), individual e consolidado, em 30 de junho de 2013, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, incluindo o resumo das práticas contábeis significativas e demais notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicáveis à elaboração de informações contábeis intermediárias.

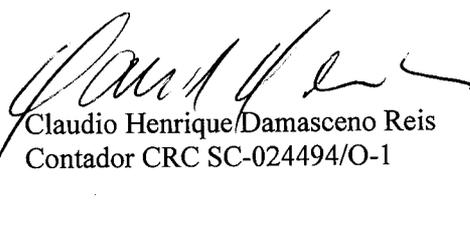
Outros assuntos

Informações contábeis comparativas

As informações e os valores correspondentes ao semestre findo em 30 de junho de 2012, apresentados para fins de comparação, não foram revisados por nós e nem por outros auditores independentes. As informações e os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por nós, e nosso relatório datado de 4 de fevereiro de 2013, não conteve nenhuma modificação.

Florianópolis, 25 de julho de 2013

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6



Claudio Henrique Damasceno Reis
Contador CRC SC-024494/O-1

Livramento Holding S.A.

Balancos Patrimoniais

Em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de reais)

| | Nota | Controladora | | Consolidado | |
|--|------|----------------|---------------|----------------|----------------|
| | | 30.06.2013 | 31.12.2012 | 30.06.2013 | 31.12.2012 |
| Ativo | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 4 | 282 | 268 | 51.514 | 1.015 |
| Contas a receber | 5 | - | - | 2.622 | - |
| Títulos de créditos a receber | | - | - | 600 | 600 |
| Impostos a recuperar | | 42 | 42 | 1.791 | 45 |
| Adiantamento compra de energia | 6 | - | - | 2.742 | - |
| Outras contas a receber | | 138 | 154 | 138 | 154 |
| Total do ativo circulante | | 462 | 464 | 59.407 | 1.814 |
| Outras contas a receber | | - | 14 | - | 14 |
| Custos de captação de empréstimos | | - | - | - | 402 |
| Participação em controladas | 7 | 131.723 | 98.671 | - | - |
| Imobilizado | 8 | 76 | 49 | 232.098 | 101.224 |
| Total do ativo não circulante | | 131.799 | 98.734 | 232.098 | 101.640 |
| Total do ativo | | 132.261 | 99.198 | 291.505 | 103.454 |
| Passivo | | | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 9 | - | 25.904 | - | 25.904 |
| Contas a pagar de fornecedores | 10 | 77 | 94 | 5.735 | 3.428 |
| Obrigações fiscais | | 3 | 38 | 600 | 297 |
| Obrigações trabalhistas | | 117 | 75 | 117 | 75 |
| Outras contas a pagar | | 101 | - | 101 | 663 |
| Total do passivo circulante | | 298 | 26.111 | 6.553 | 30.367 |
| Empréstimos e Financiamentos | 9 | - | - | 152.989 | - |
| Ações preferenciais resgatáveis | 11 | 24.000 | - | 24.000 | - |
| Total do passivo não circulante | | 24.000 | - | 176.989 | 663 |
| Patrimônio Líquido | | | | | |
| Capital social | 12 | 131.959 | 73.582 | 131.959 | 73.582 |
| Prejuízo acumulado | | (23.996) | (495) | (23.996) | (495) |
| Total do patrimônio líquido | | 107.963 | 73.087 | 107.963 | 73.087 |
| Total do passivo e patrimônio líquido | | 132.261 | 99.198 | 291.505 | 103.454 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Livramento Holding S.A.

Demonstrações de resultados

Semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

| | Nota | Controladora | | Consolidado | |
|---|------|--------------|------------------------------|-------------|------------------------------|
| | | 30.06.2013 | 30.06.2012 (não auditado) | 30.06.2013 | 30.06.2012 (não auditado) |
| Receita operacional líquida | 13 | - | - | 15.182 | - |
| Custo de Operação | 14 | - | - | (38.265) | - |
| Resultado Bruto | | - | - | (23.083) | - |
| Despesas operacionais | | | | | |
| Pessoal e administradores | | - | (78) | (43) | (78) |
| Material | | - | (1) | (1) | (1) |
| Serviços de terceiros | 15 | - | (222) | (364) | (222) |
| Arrendamentos e aluguéis | | - | (3) | (48) | (3) |
| Resultado de equivalência patrimonial | 7 | (23.488) | - | - | - |
| Outros | | - | (4) | 1 | (4) |
| Resultado antes do resultado financeiro | | (23.488) | (308) | (455) | (308) |
| Receitas financeiras | 16 | - | 71 | 173 | 71 |
| Despesas financeiras | 16 | (13) | (6) | (136) | (6) |
| | | (13) | 65 | 37 | 65 |
| Resultado antes dos tributos sobre o lucro | | (23.501) | (243) | (23.501) | (243) |
| Resultado do semestre | | (23.501) | (243) | (23.501) | (243) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Livramento Holding S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

| | Controladora | |
|---|------------------------|-------------------------------------|
| | 30.06.2013 | 30.06.2012 (não auditado) |
| Resultado do semestre | (23.501) | (243) |
| Resultados abrangentes | <u>-</u> | <u>-</u> |
| Resultado abrangente do semestre | <u>(23.501)</u> | <u>(243)</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Livramento Holding S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

| | Nota | Capital social | Prejuízos acumulados | Total |
|---|------|----------------|----------------------|----------------|
| Saldos em 31 de dezembro de 2011 | | 1 | (4) | (3) |
| Integralização do capital social | 11 | 60.376 | - | 60.376 |
| Resultado do semestre | | - | (243) | (243) |
| Saldos em 30 de junho de 2012 (não auditado) | | <u>60.377</u> | <u>(247)</u> | <u>60.130</u> |
| Saldos em 31 de dezembro de 2012 | | 73.582 | (495) | 73.087 |
| Integralização de capital | 11 | 58.377 | - | 58.377 |
| Resultado do semestre | | - | (23.501) | (23.501) |
| Saldos em 30 de junho de 2013 | | <u>131.959</u> | <u>(23.996)</u> | <u>107.963</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Livramento Holding S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto

Semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------|------------------------------|-------------|------------------------------|
| | 30.06.2013 | 30.06.2012 (não auditado) | 30.06.2013 | 30.06.2012 (não auditado) |
| Fluxo de caixa proveniente das operações | | | | |
| Resultado do semestre | (23.501) | (243) | (23.501) | (243) |
| Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais: | | | | |
| Resultado de equivalência patrimonial | 23.488 | - | - | - |
| | (13) | - | - | - |
| Redução (aumento) nos ativos: | | | | |
| Impostos a recuperar | - | (5) | (1.746) | (5) |
| Contas a receber | - | - | (2.622) | - |
| Adiantamento compra de energia | - | - | (2.742) | - |
| Outras contas a receber | 30 | (63) | 30 | (63) |
| | 30 | (68) | (7.080) | (68) |
| Aumento (redução) nos passivos: | | | | |
| Contas a pagar a fornecedores | (17) | 59 | 2.307 | 59 |
| Obrigações fiscais | (35) | 2 | 303 | 2 |
| Obrigações trabalhistas | 42 | 59 | 42 | 59 |
| Outras contas a pagar | 101 | (59) | (562) | (59) |
| | 91 | 61 | 2.090 | 61 |
| Recursos líquidos usados nas atividades operacionais | 108 | (250) | (28.491) | (250) |
| Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimentos | | | | |
| Investimentos em controladas | (56.540) | - | - | - |
| Adiantamento para futuro aumento de capital - controladas | - | (50.537) | - | (50.537) |
| Adições ao ativo imobilizado | (27) | - | (127.681) | - |
| Recursos líquidos utilizados nas atividades de investimento | (56.567) | (50.537) | (127.681) | (50.537) |
| Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamento | | | | |
| Pagamento empréstimos - principal | (25.000) | - | (25.000) | - |
| Pagamento empréstimos - juros | (904) | - | (904) | - |
| Integralização de capital | 58.377 | 52.739 | 58.377 | 52.739 |
| Ingressos de capital - ações preferenciais resgatáveis | 24.000 | - | 24.000 | - |
| Empréstimos Obtidos | - | - | 151.236 | - |
| Custos de captação de empréstimos | - | - | (1.038) | - |
| Recursos líquidos provenientes das atividades de financiamento | 56.473 | 52.739 | 206.671 | 52.739 |
| Aumento no caixa e equivalentes | 14 | 1.952 | 50.499 | 1.952 |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre | 268 | 1.637 | 1.015 | 1.637 |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre | 282 | 3.589 | 51.514 | 3.589 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares reais)

1 Contexto operacional

A Livramento Holding S.A. foi criada em outubro de 2011, a partir da associação da Eletrosul S.A., com a Fundação Elos e com o Rio Bravo Energia I – Fundo de Investimento em Participações, para ser o veículo de investimento dos sócios na implantação de 5 (cinco) centrais geradoras eólicas no município de Santana do Livramento, no estado do Rio Grande do Sul, formando assim, o Complexo Eólico de Livramento.

As centrais geradoras eólicas que fazem parte do Complexo Eólico Livramento são: EOL Cerro Chato IV, a EOL Cerro Chato V, a EOL Cerro Chato VI, a EOL Cerro dos Trindade e a EOL Ibirapuitã.

Ao todo, o Complexo Eólico Livramento terá 78 MW¹ médios de potência instalada, e comercializou, no Leilão A-3 de 2011, um total de 29 MW médios de garantia física, com contratos para entrega de energia no Ambiente de Contratação Regulado (ACR) a partir de março de 2014.

Também foram comercializados 28,2 MW médios no Ambiente de Contratação Livre para entrega de energia no ano de 2013.

Conforme exigido pelo Leilão, 5 (cinco) Sociedades de Propósito Específico (SPE) foram constituídas pelos sócios para se estabelecerem como Produtoras Independentes de Energia Elétrica, mediante a implantação e exploração de cada uma das centrais geradoras eólicas do Complexo Eólico de Livramento. As sociedades constituídas para serem titulares dos direitos de exploração das centrais geradoras eólicas do Complexo Eólico de Livramento são a EOL Cerro Chato IV S.A., a EOL Cerro Chato V S.A., a EOL Cerro Chato VI S.A., a EOL Cerro dos Trindade S.A. e a EOL Ibirapuitã S.A.

As atividades da Companhia iniciaram em dezembro de 2011, quando houve os primeiros aportes de capital dos acionistas para fazer frente às primeiras despesas com as obras de implantação dos parques eólicos e algumas despesas administrativas iniciais.

Em 30 de junho de 2013, 72% das atividades de implantação do Complexo Eólico estavam concluídas, com a previsão de que as centrais geradoras eólicas entrarão em operação comercial nos seguintes prazos:

EOL Cerro dos Trindade – de 01/08 a 10/08/2013
EOL Cerro Chato IV – de 15/08 a 30/08/2013
EOL Cerro Chato V – de 13/09 a 05/10/2013

¹ As informações não financeiras contidas nessas demonstrações financeiras como MW, MW médio, potência instalada, entre outros, não foram revisadas pelos auditores independentes.

EOL Cerro Chato VI – de 25/11 a 10/12/2013
EOL Ibirapuitã – de 01/01/2014 a 10/01/2014

Em face do atraso nos prazos previstos para a operação comercial foi necessária a aquisição de lastro de energia neste primeiro semestre, para honrar aos contratos de venda de energia celebrados em 2012 no Ambiente de Contratação Livre (ACL). No primeiro trimestre a compra ocorreu a um preço médio de R\$357,66, em decorrência do aumento do PLD (Preço de liquidação de diferenças), por conta da ausência de chuva no começo do ano. No Segundo trimestre o preço médio foi de R\$305,80 por MW/h. Em decorrência da aquisição de energia no curto prazo, a Companhia incorreu em prejuízo operacional no 1º semestre de 2013

Conforme demonstrado acima, a Companhia possui a expectativa de iniciar a sua geração eólica, a partir do mês de agosto, diminuindo assim a necessidade de compra de lastro de energia, e equacionando o seu resultado operacional.

Em 30 de junho de 2013, as controladas diretas são:

| | Percentual de Participação % |
|--------------------------------|-------------------------------------|
| Eólica Cerro Chato IV S.A. | 100 |
| Eólica Cerro Chato V S.A. | 100 |
| Eólica Cerro Chato VI S.A. | 100 |
| Eólica Cerro dos Trindade S.A. | 100 |
| Eólica Ibirapuitã S.A. | 100 |

2 Autorizações

O Ministério de Estado de Minas e Energia, autorizou as controladas da Companhia, a estabelecerem-se como Produtores Independentes de Energia Elétrica, mediante a implantação e exploração da Centrais Geradoras Eólicas, conforme portarias abaixo:

| Controlada | Portaria | Data publicação | Capacidade instalada | Prazo de duração |
|--------------------------------|-----------------|------------------------|-----------------------------|--------------------------------|
| Eólica Cerro Chato IV S.A. | 139 | 16/03/2012 | 10.000 kW | 35 anos a partir da publicação |
| Eólica Cerro Chato V S.A. | 141 | 16/03/2012 | 12.000 kW | 35 anos a partir da publicação |
| Eólica Cerro Chato VI S.A. (*) | 81 | 24/02/2012 | 24.000 kW | 35 anos a partir da publicação |
| Eólica Cerro dos Trindade S.A. | 103 | 06/03/2012 | 8.000 kW | 35 anos a partir da publicação |
| Eólica Ibirapuitã S.A. (*) | 68 | 22/02/2012 | 24.000 kW | 35 anos a partir da publicação |

(*) Conforme carta enviada para ANEEL, a capacidade instalada foi reduzida de 30.000 kW para 24.000 kW.

3 Base de preparação

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com o CPC 21(R1), emitido pelo comitê de pronunciamentos contábeis (CPC).

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram autorizadas pela diretoria executiva em 25 de julho de 2013.

Estas demonstrações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012, uma vez que seu objetivo é prover uma atualização das atividades, eventos e circunstâncias significativas em relação àquela demonstração financeira. As políticas contábeis adotadas nessas demonstrações financeiras intermediárias são as mesmas aplicadas em 31 de dezembro de 2012.

a. Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico.

b. Moeda funcional e de apresentação

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

c. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

4 Caixa e equivalentes de caixa

| | Controladora | | Consolidado | |
|----------------------------|--------------|------------|---------------|--------------|
| | 30.06.2013 | 31.12.2012 | 30.06.2013 | 31.12.2012 |
| Contas correntes bancárias | 282 | 268 | 17.158 | 615 |
| Aplicações financeiras | - | - | 34.356 | 400 |
| | <u>282</u> | <u>268</u> | <u>51.514</u> | <u>1.015</u> |

As aplicações financeiras referem-se a certificados de depósito bancário (CDB) em banco de primeira linha, cujos rendimentos são 100% do CDI.

As aplicações financeiras são destinadas às manutenções operacional e administrativa da Companhia. São prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valores e, por essa razão, foram consideradas como equivalentes de caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa.

5 Contas a receber

Refere-se a valores a receber, decorrentes da venda de 28,2 MW médios no Ambiente de Contratação Livre através dos contratos de venda de energia incentivada. Os valores faturados são recebidos no mês subsequente e não existem parcelas em atraso.

6 Partes relacionadas

a. Remuneração de pessoal-chave da administração

Em 30 de junho de 2013, a remuneração do pessoal-chave da administração, que contempla a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração da Companhia, totalizou R\$120, e inclui salários, honorários e benefícios variáveis.

b. Transações com partes relacionadas:

Adiantamento compra de energia

Em 30 de junho de 2013, o montante de R\$2.742 mil refere-se ao pagamento antecipado a Eletrosul Centrais Elétricas S.A., efetuado pelas controladas Eólica Cerro dos Trindade S.A e Eólica Cerro Chato VI S.A., decorrente dos contratos de compra de energia referente ao mês de julho de 2013.

7 Participação em empresas controladas

Em 08 de agosto de 2012, através da transferência por alienação dos acionistas Eletrosul Centrais Elétricas S.A., Rio Bravo Energia I – Fundo de Investimento de Participações e ELOS – Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social, a Companhia tornou-se titular da totalidade das ações de emissão das controladas, Eólica Cerro Chato IV S.A., Eólica Cerro Chato V S.A., Eólica Cerro Chato VI S.A., Eólica Cerro dos Trindade S.A. e Eólica Ibirapuitã S.A.

a. Informações financeiras das controladas

| | Cerro Chato IV | Cerro Chato V | Cerro Chato VI | Cerro dos Trindade | Ibirapuitã |
|---------------------|-------------------|------------------|-------------------|-----------------------|------------|
| 30.06.2013 | | | | | |
| Participação (%) | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% |
| Ativo Total | 36.154 | 45.029 | 89.122 | 30.113 | 92.185 |
| Passivo Total | 24.168 | 30.339 | 63.027 | 20.160 | 64.187 |
| Patrimônio líquido | 14.367 | 18.327 | 36.335 | 12.698 | 32.483 |
| Prejuízo do período | (2.381) | (3.637) | (10.240) | (2.745) | (4.485) |

b. Movimentação das participações em empresas controladas

| | Cerro Chato IV | Cerro Chato V | Cerro Chato VI | Cerro dos Trindade | Ibirapuitã | Total |
|-----------------------------|-------------------|------------------|-------------------|-----------------------|----------------|-----------------|
| Saldos em 31.12.2012 | 12.127 | 14.856 | 30.142 | 10.821 | 30.725 | 98.671 |
| Integralização de capital | 7.025 | 10.849 | 18.593 | 6.253 | 13.820 | 56.540 |
| Equivalência patrimonial | <u>(2.381)</u> | <u>(3.637)</u> | <u>(10.240)</u> | <u>(2.745)</u> | <u>(4.485)</u> | <u>(23.488)</u> |
| Saldos em 30.06.2013 | <u>16.771</u> | <u>22.068</u> | <u>38.495</u> | <u>14.329</u> | <u>40.060</u> | <u>131.723</u> |

No 1º semestre de 2013, a Companhia integralizou capital mediante a emissão de novas ações nas controladas, em montantes equivalentes aos valores descritos no quadro acima.

8 Imobilizado

| | <u>Consolidado</u> | |
|---|--------------------|----------------|
| | 30.06.2013 | 31.12.2012 |
| Em curso | | |
| Geração | | |
| Edificações, obras civis e benfeitorias | 37.431 | 28.681 |
| Máquinas e equipamentos | 73.265 | 5.699 |
| Adiantamento a fornecedores (*) | 76.094 | 41.303 |
| A ratear (**) | 7.109 | 3.055 |
| Estudos e projetos | 177 | 103 |
| Encargos financeiros | 4.067 | 904 |
| Sistema de transmissão e conexão | | |
| Intangível | 647 | 334 |
| Máquinas e equipamentos | 8.488 | 4.253 |
| Edificações, obras civis e benfeitorias | 17.841 | 14.968 |
| Adiantamento a fornecedores (*) | 5.878 | 1.238 |
| A ratear (**) | 77 | 38 |
| Administração | | |
| Móveis e utensílios | 76 | 49 |
| A ratear (**) | <u>948</u> | <u>599</u> |
| | <u>232.098</u> | <u>101.224</u> |

(*) Refere-se aos adiantamentos efetuados aos fornecedores Wind Power Energia S.A., Efaced do Brasil S.A. e ABB Ltda com os quais a Companhia e suas controladas, possuem contratos de empreitada integral para implantação dos projetos eólicos.

(**) O saldo registrado em imobilizado em curso a ratear refere-se aos custos operacionais com a construção dos Parques Eólicos que ainda não foram alocados a rubricas específicas do imobilizado.

Abaixo segue a movimentação do imobilizado em 2013:

| Em curso | Saldos em | | Saldos em |
|---|-------------------|----------------------|-------------------|
| | 31.12.2012 | Aquisições | 30.06.2013 |
| Geração | | | |
| Edificações, obras civis e benfeitorias | 28.681 | 8.798 | (48) |
| Máquinas e equipamentos | 5.699 | 9 | 67.557 |
| Adiantamento a fornecedores | 41.303 | 100.733 | (65.942) |
| A ratear | 3.055 | 4.014 | 40 |
| Estudos e projetos | 103 | 114 | (40) |
| Encargos financeiros | 904 | 3.163 | - |
| Sistema de transmissão e conexão | | | |
| Intangível | 334 | 265 | 48 |
| Máquinas e equipamentos | 4.253 | 2.377 | 1.858 |
| Edificações, obras civis e benfeitorias | 14.968 | 2.347 | 526 |
| Adiantamento a fornecedores | 1.238 | 8.639 | (3.999) |
| A ratear | 38 | 39 | - |
| Administração | | | |
| Móveis e utensílios | 49 | 27 | - |
| A ratear | 599 | 349 | - |
| | <u>101.224</u> | <u>130.874</u> | <u>-</u> |
| | | Aquisições em | Saldos em |
| | | 2012 | 31.12.2012 |
| Em curso | | | |
| Geração | | | |
| Intangível | | 32 | (32) |
| Edificações, obras civis e benfeitorias | | 17.462 | 11.219 |
| Máquinas e equipamentos | | - | 5.699 |
| Adiantamento a fornecedores | | 72.867 | (31.384) |
| A ratear | | 3.075 | (20) |
| Estudos e projetos | | 103 | - |
| Encargos financeiros | | 904 | - |
| Sistema de transmissão e conexão | | | |
| Intangível | | 302 | 32 |
| Máquinas e equipamentos | | 3.301 | 952 |
| Edificações, obras civis e benfeitorias | | 588 | 14.380 |
| Adiantamento a fornecedores | | 2.104 | (866) |
| A ratear | | 38 | - |
| Administração | | | |
| Móveis e utensílios | | 49 | - |
| A ratear | | 579 | 20 |
| | | <u>101.224</u> | <u>-</u> |
| | | | <u>101.224</u> |

O ativo imobilizado da Companhia está integralmente localizado no Brasil e é empregado exclusivamente nas suas operações. A Administração da Companhia entende que tal ativo imobilizado é plenamente recuperável por meio do fluxo de caixa das operações futuras.

No 2º trimestre de 2013, foi capitalizado o valor de R\$3.163 (R\$904 em 31 de dezembro de 2012) referente a juros alocados a um ativo qualificável.

9 Empréstimos e financiamentos

a. Composição

| | Consolidado | |
|-----------------------------|--------------------|-------------------|
| | 30.06.2013 | 31.12.2012 |
| BNDES – Principal | 151.236 | - |
| BNDES – Encargos | 3.193 | - |
| BNDES – Custos de captação | (1.440) | - |
| Banrisul – empréstimo ponte | - | 25.904 |
| | 152.989 | 25.904 |
| Circulante | - | 25.904 |
| Não circulante | 152.989 | - |

Em 23 de novembro de 2012, o BNDES aprovou uma linha de crédito no montante de R\$187.638, destinado à implantação dos parques eólicos Cerro Chato IV, Cerro Chato V, Cerro Chato VI, Cerro dos Trindades e Eólica Ibirapuitã. Até 30.06.2013, a Companhia já havia sacado o montante total de R\$ 151.236, (R\$ 149.796 líquidos dos custos de captação). Os juros incorridos até 30.06.2013, no montante de R\$ 3.193, foram capitalizados no ativo imobilizado.

No dia 14 de janeiro de 2013, quando do recebimento da primeira liberação de recurso do BNDES, a Companhia liquidou o empréstimo ponte existente com o Banrisul.

Em junho de 2013 foi recebida a segunda liberação de curso, no montante de R\$ 61.976. Deste valor, foi descontado o Encargo por Reserva de Crédito de 0,1% , conforme cláusula quinta do contrato, no montante de R\$ 193.

b. Condições contratadas

Juros: TJLP + 2,18% a.a. (o montante correspondente à parcela da TJLP que exceder 6% a.a. é capitalizado, incorporando-se ao principal dos financiamentos).

Amortização: Principal e juros - mensais a partir de Julho de 2014.

c. Garantias

- (a) Alienação fiduciária de bens e equipamentos;
- (b) Totalidade das ações representativas do capital social das controladas;
- (c) Recebíveis e conta reserva; e

d. Compromisso contratual (covenant)

O *covenant* do financiamento será exigido somente após o início do prazo de amortização e corresponderá ao “Índice de cobertura do serviço da dívida” $\geq 1,3$.

10 Contas a pagar de Fornecedores

| | Consolidado | |
|---------------------------------------|--------------------|-------------------|
| | 30.06.2013 | 31.12.2012 |
| Encargos do Uso de Transmissão - TUSD | 49 | - |
| Efacec do Brasil Ltda | 1.524 | 1.863 |
| Arcelor Mittal Brasil S.A. | 734 | 734 |
| Wind Power Energia S.A. | - | 507 |
| ICCILA - Ind Com Construções Ibagé | 204 | - |
| Delta Comercializadora de Energia | 1.515 | - |
| Votorantim Energia Ltda | 1.457 | - |
| Outros | 252 | 324 |
| | <u>5.735</u> | <u>3.428</u> |

Refere-se basicamente, aos gastos com a construção dos Parques Eólicos das controladas e a compra de energia elétrica para revenda. Conforme, descrito na nota explicativa nº 8, a Companhia e suas controladas possuem contrato de empreitada integral com os fornecedores Efacec do Brasil Ltda, Wind Power S.A e ICCILA - Ind Com Construções Ibagé.

Em 2013, foram firmados contratos com a Delta Energia e as SPE's de Livramento, para compra e venda de energia elétrica incentivada de curto prazo.

11 Ações preferenciais resgatáveis

Em 30 de junho de 2013, o montante de R\$24.000, refere-se a 24.000.000 de ações preferenciais classe B, resgatáveis a critério dos acionistas da Companhia, emitidas de acordo com ata de assembleia geral extraordinária realizada em 25 de junho de 2013. Além dos direitos previstos no Estatuto Social para todas as classes de ações preferenciais, as referidas ações preferenciais conferirão aos seus titulares direito a voto e prioridade no reembolso de capital, sem prêmio.

12 Patrimônio Líquido

a. Capital Social

| | 30.06.2013 | | | 31.12.2012 | | |
|-----------------------------------|--------------------|------------|----------------|-------------------|------------|---------------|
| | Ações | % | Valor | Ações | % | Valor |
| Eletrosul Centrais Elétricas S.A. | 64.659.965 | 49% | 64.660 | 36.055.23 | 49% | 36.055 |
| Fundação Eletrosul - EL0S | 13.195.911 | 10% | 13.196 | 7.358.211 | 10% | 7.358 |
| Rio Bravo Energia I | 54.103.236 | 41% | 54.103 | 30.168.66 | 41% | 30.169 |
| | <u>131.959.112</u> | <u>100</u> | <u>131.959</u> | <u>73.582.11</u> | <u>100</u> | <u>73.582</u> |

Em 30 de junho de 2013, as 131.959.112 ações ordinárias não possuem valor nominal, e a integralidade das ações pertence a acionistas domiciliados no país. Além das ações ordinárias, a Companhia possui 24.000.000 ações preferenciais classe B, conforme nota explicativa nº 11.

Conforme Estatuto Social, o Capital autorizado da Companhia é de R\$161.959 e o Conselho de Administração está autorizado a deliberar pelo aumento do Capital Social da Companhia até esse limite, mediante a correspondente emissão de ações. De acordo com ata de assembleia geral extraordinária, realizada em 20 de março, os acionistas autorizaram o Conselho de Administração a deliberar pelo aumento de capital social em até R\$161.959.

Em 2013, conforme deliberação do Conselho de Administração, o capital social foi aumentado em R\$58.377.

b. Capital subscrito

As ações ordinárias encontram-se totalmente subscritas e integralizadas.

c. Dividendos

Nos termos do Estatuto Social, aos titulares de ações de quaisquer espécies será atribuído, em cada exercício, um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido, calculado nos termos da Lei societária.

13 Receita operacional líquida

| | Consolidado | |
|----------------------------------|--------------------|-------------------|
| | 30.06.2013 | 30.06.2012 |
| Receita Operacional bruta | | |
| Receita de revenda de energia | 17.394 | - |
| Deduções da receita bruta | | |
| Impostos | (2.212) | - |
| | 15.182 | - |

14 Custo de operação

| | Consolidado | |
|--|--------------------|-------------------|
| | 30.06.2013 | 30.06.2012 |
| Compra de energia elétrica para revenda | (41.368) | - |
| (-)Crédito de Pis/Cofins – compra de energia | 3.252 | - |
| Encargos de Uso da Rede Elétrica - TUSD | (155) | - |
| (-)Crédito de Pis/Cofins – TUSD | 15 | - |
| Outros | (9) | - |
| | (38.265) | - |

15 Serviços de terceiros

| | <u>Controladora</u> | | <u>Consolidado</u> | |
|---|---------------------|--------------|--------------------|--------------|
| | 30.06.2013 | 30.06.2012 | 30.06.2013 | 30.06.2012 |
| Serviços Administrativos, Contábeis e Financeiros | - | (119) | (161) | (119) |
| Serviços de auditoria | - | - | (40) | - |
| Assessoria Jurídica | - | (41) | (2) | (41) |
| Assessoria de Energia Elétrica | - | - | (53) | - |
| Outros | - | (62) | (108) | (62) |
| | <u>-</u> | <u>(222)</u> | <u>(364)</u> | <u>(222)</u> |

16 Receitas e despesas financeiras

| | <u>Controladora</u> | | <u>Consolidado</u> | |
|-------------------------------------|---------------------|------------|--------------------|------------|
| | 30.06.2013 | 30.06.2012 | 30.06.2013 | 30.06.2012 |
| Rendimentos de aplicação financeira | - | 71 | 173 | 71 |
| Receitas financeiras | <u>-</u> | <u>71</u> | <u>173</u> | <u>71</u> |
| Despesas bancárias | (13) | (2) | (62) | (3) |
| IOF, Juros e Multas | - | (4) | (74) | (5) |
| Despesas financeiras | <u>(13)</u> | <u>(6)</u> | <u>(136)</u> | <u>(8)</u> |

17 Gerenciamento de risco e instrumentos financeiros

Considerações gerais

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em mercado ativo ou, na ausência deste, com valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado. Em 30 de junho de 2013, a Companhia não possui qualquer contrato que envolvesse operações com derivativos.

a. Classificação dos instrumentos financeiros

| | Controladora | | | |
|--------------------------------|---------------------------------|------------------------------------|---------------------------------|------------------------------------|
| | 30.06.2013 | | 31.12.2012 | |
| | Empréstimos e recebíveis | Outros passivos financeiros | Empréstimos e recebíveis | Outros passivos financeiros |
| Ativos financeiros | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 282 | - | 268 | - |
| Outras contas a receber | 138 | - | 154 | - |
| Passivos financeiros | | | | |
| Contas a pagar de fornecedores | - | 77 | - | 94 |
| Outras contas a pagar | - | 101 | - | - |
| | Consolidado | | | |
| | 30.06.2013 | | 31.12.2012 | |
| | Empréstimos e recebíveis | Outros passivos financeiros | Empréstimos e recebíveis | Outros passivos financeiros |
| Ativos financeiros | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 51.514 | - | 1.015 | - |
| Adiantamento compra de energia | 2.742 | - | - | - |
| Outras contas a receber | 138 | - | 154 | - |
| Passivos financeiros | | | | |
| Empréstimos e financiamentos | - | 152.989 | - | 25.904 |
| Contas a pagar de fornecedores | - | 5.735 | - | 3.428 |
| Outras contas a pagar | - | 101 | - | 663 |

b. Valor de mercado dos instrumentos financeiros – Valor Justo

Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes nas demonstrações financeiras de 30 de junho de 2013 foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas e representam seu valor justo.

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

Outras contas a receber e fornecedores – Decorrem diretamente das operações da Companhia e controladas, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável. A Companhia considera o valor contábil como sendo o valor justo, devido a proximidade dos valores.

Empréstimos e financiamentos – São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação que de acordo com entendimento da Administração reflete a informação contábil mais relevante. Os

valores justos destes financiamentos são equivalentes aos seus valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado e por possuírem características exclusivas, oriundas de fontes de financiamento específicas para financiamento.

c. Análise de sensibilidade para a exposição a riscos de índices flutuantes

A Companhia, para fins de referência, nos termos do CPC 40, preparou uma análise de sensibilidade sobre seus empréstimos e financiamentos e aplicações financeiras sujeitos a riscos de variação de índices flutuantes.

O cenário-base provável para 30 de junho de 2013 foi definido através de premissas disponíveis no mercado e o cálculo da sensibilidade foi feito considerando a variação entre as taxas e índices do cenário previsto para 30 de junho de 2013. A análise de sensibilidade considerou ainda uma variação de 25% e 50% sobre os índices flutuantes consideradas no cenário provável.

| Moedas e índices | | Taxa | Cenário | Cenário | Cenário |
|------------------|--|-------|----------|-------------------|-----------------|
| | | 2013 | provável | possível Δ 25% | remoto Δ 50% |
| CDI | | 7,34% | 8% | 10% | 12% |
| TJLP | | 5,5% | 5,5% | 6,87% | 8,25% |

| | | Saldo em 30.06.2013 | Exposição | Consolidado | | |
|--------------|------------------------|------------------------|-----------|---------------------|---------------------------|-------------------------|
| | | | | Cenário provável | Cenário possível (25%) | Cenário remoto (50%) |
| Ativo | | | | | | |
| | Aplicações financeiras | 34.356 | CDI | 2.748 | 3.435 | 4.122 |

| | | Saldo em 30.06.2013 | Exposição | Consolidado | | |
|----------------|------------------------------|------------------------|-----------|---------------------|---------------------------|-------------------------|
| | | | | Cenário provável | Cenário possível (25%) | Cenário remoto (50%) |
| Passivo | | | | | | |
| | Empréstimos e financiamentos | 149.796 | TJLP | (8.238) | (10.291) | (12.358) |

d. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o ponto em que a Companhia e suas controladas irão encontrar dificuldades em cumprir com seus passivos financeiros de curto prazo. Informações com maior detalhamento sobre os empréstimos captados pela companhia são apresentados na nota nº 9.

e. Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infra-estrutura da Companhia e suas controladas e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia e suas controladas.

O objetivo da Companhia e suas controladas é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação e buscar eficácia de custos.

18 Seguros

Em 30 de junho de 2013 a Companhia mantém a cobertura de seguro garantia emitido em favor da ANEEL, com cobertura pelos prejuízos decorrentes do inadimplemento das obrigações assumidas pela Companhia, conforme descrito a seguir:

| Empresa | Apólice | Valor | Vigência |
|----------------------------|-------------------------|-------|-------------------------|
| Eólica Cerro Chato IV | 61222011000107750000659 | 2.343 | 04/12/2011 a 30/06/2014 |
| Eólica Cerro Chato V | 61222011000107750000656 | 2.682 | 04/12/2011 a 30/06/2014 |
| Eólica Cerro Chato VI | 61222011000107750000657 | 5.733 | 04/12/2011 a 30/06/2014 |
| Eólica Cerro dos Trindades | 61222011000107750000655 | 2.004 | 04/12/2011 a 30/06/2014 |
| Eólica Ibirapuitã | 61222011000107750000658 | 5.733 | 04/12/2011 a 30/06/2014 |

As premissas de risco adotadas, dada sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

19 Contratos de longo prazo

a. Venda de energia (CCEAR)

As Centrais Geradoras Eólicas do Complexo Eólico Livramento comercializaram, no Leilão A-3 de 2011, um total de 29 MW médios de garantia física, com contratos para entrega de energia no Ambiente de Contratação Regulado (ACR) de março de 2014 até fevereiro de 2034, a um preço médio de R\$ 98,00, com data base em Agosto 2011.

b. Contratos de implantação

Para a construção e implantação das Centrais Geradoras Eólicas foram firmados contratos de empreitada integral, a preço global, com um consórcio, denominado “Consórcio Cerro Chato”, formado pelas empresas:

- Wind Power Energia – Responsável pela construção e instalação/comissionamento dos Aerogeradores,
- Efacec do Brasil – Responsável pela construção da subestações, redes de média tensão e
- Iccila – Responsável pelas Obras Civis.

Os contratos de empreitada integral para implantação das Centrais Geradoras Eólicas do Complexo Eólico Livramento, possuem os seguintes valores (data base agosto de 2011):

Eólica Cerro Chato IV, Cerro Chato V e Cerro dos Trindade – R\$ 93.715
Eólica Cerro Chato VI – R\$ 74.683
Eólica Ibirapuitã – R\$ 76.760

As Centrais Geradoras Eólicas do Complexo Eólico Livramento pagam mensalmente aos contratados as parcelas do valor de fornecimento de bens e serviços cumpridos e medidos, seguindo o cronograma de eventos de pagamento estabelecido no contrato. Para tanto, os eventos são demonstrados de acordo com as normas de medição que compõem o cronograma geral de execução.

Multa contratual

Devido ao atraso do Consórcio EPC (responsável pela construção do parque eólico) na finalização das obras de implantação, os valores relativos à multa contratual de 10% estão sendo retidos pelas companhias investidas e não deverão ser pagos, o que representará uma redução equivalente a 10% no valor final do contrato EPC.

20 Contingências

Em 2012 e em 30.06.2013, conforme os assessores jurídicos da Companhia, não tramitam em esfera judicial e administrativa processos cíveis, trabalhistas e fiscais.

21 Informações complementares ao fluxo de caixa

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2012 foram realizadas as seguintes transações que não envolveram o caixa e equivalentes de caixa:

30.06.2012
Controladora e Consolidado

Integralização de capital (a)

(7.637)

(a) Integralização de capital com saldo de AFAC já liberado no caixa de 2011;